



CONSTRUÇÃO DE UM MINHOCÁRIO COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João T. de OLIVEIRA¹; Mônica C. P. MONTEIRO²

RESUMO

A Educação ambiental consolida-se como instrumento interdisciplinar que proporciona a participação do indivíduo e sua reflexão acerca das questões ambientais em prol da conservação da natureza. O entendimento que o cidadão constrói sobre biodiversidade é baseado em sua vivência e quanto mais intensas forem as vivências em relação à natureza desde a infância, mais facilmente os adultos compreenderão a importância e complexidade da natureza. Nesse sentido, o presente trabalho de Educação Ambiental foi construir um minhocário, onde o material utilizado na vermicompostagem foram restos de alimentos, provenientes da merenda escolar, que foram coletados e doados pela cantina do IFSULDEMINAS- Campus Carmo de Minas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Agroecologia; Compostagem; Resíduos orgânicos.

1. INTRODUÇÃO

No contexto escolar, os aspectos relacionados ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável estão cada vez mais sendo demandados. Desse modo, a Educação ambiental consolida-se como instrumento interdisciplinar que proporciona a participação do indivíduo e sua reflexão acerca das questões ambientais em prol da conservação da natureza.

O entendimento que o cidadão constrói sobre biodiversidade é baseado em sua vivência, Nastri e Campos (2006) e Van der Born *et al.*, (2001) ressaltam que quanto mais intensas forem as vivências em relação à natureza desde a infância, mais facilmente os adultos compreenderão a importância e complexidade da natureza. É imperativo que a sensibilização da comunidade quanto à temática de preservação ambiental aconteça desde muito cedo para formar cidadãos críticos quanto ao meio ambiente (SOUZA *et al.*, 2016).

A Agenda 21 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável apresentaram a importância da educação ambiental para tornar a população consciente e preocupada com a conservação do ambiente (ODS BRASIL, 2022). No Brasil, há muito se discute que a educação ambiental não deve ser restrita às escolas, mas há o consenso de que a escola é o principal agente motivador de atividades com cunho socioambiental. Contudo, para que isso aconteça de forma eficiente, é preciso repensar a educação ambiental.

¹IFSULDEMINAS - joao.thales@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²IFSULDEMINAS - monica.monteiro@ifsuldeminas.edu.br

Sabe-se que a temática educação ambiental e sustentabilidade dialoga com várias áreas do conhecimento, estando presente na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) desde as competências gerais da educação básica e atuando como articuladora entre as diferentes áreas e etapas da educação básica. Nesse documento é ressaltado o papel da humanidade na modificação do ambiente e a necessidade de se utilizar de forma inteligente e responsável os recursos naturais para que esses atendam as demandas futuras (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o presente trabalho de Educação Ambiental foi construir um minhocário, onde o material utilizado na vermicompostagem foram restos de alimentos, provenientes da merenda escolar, que foram coletados e doados pela cantina do IFSULDEMINAS- Campus Carmo de Minas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido no IFSULDEMINAS- Campus Carmo de Minas. O trabalho de Educação Ambiental foi iniciado com a construção do minhocário, onde o material utilizado na vermicompostagem foram restos de alimentos, provenientes da merenda escolar da cantina do campus. O minhocário foi construído utilizando três garrafas plásticas de 20L e as minhocas escolhidas para realizar a vermicompostagem foram as californianas. Segundo Aquino (2005), as minhocas mais utilizadas nesse processo são a vermelha-da-califórnia (*Eisenia foetida* e *E. andrei*).

Os conceitos de resíduos orgânicos, sustentabilidade e meio ambiente foram trabalhados através de uma oficina com estudantes do terceiro ano do ensino médio. Vale ressaltar que o uso de garrafa plásticas foi intencional e com o objetivo de incentivar a reutilização destes materiais, além de ser uma forma prática para criação de minhocários em lugares que não possuem espaço adequado.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

3.1 A Experiência da construção de minhocários em espaços escolares.

A implementação de minhocários em espaços escolares é uma estratégia prática, criativa e interessante para ensinar sobre o aproveitamento de resíduos orgânicos, implementação de hortas agroecológicas, conceitos de sustentabilidade e agroecologia.

A atividade prática ocorreu no IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. A atividade demonstrou ser eficaz, com grande envolvimento e participação dos alunos. Durante a prática, os alunos foram informados sobre os benefícios da vermicompostagem, como ela é realizada passo a passo, a importância da reciclagem e da sustentabilidade. Eles também aprenderam sobre a utilização do húmus na horta agroecológica de forma simples e econômica. Além disso, foi realizada uma oficina prática que permitiram que os estudantes fizessem suas próprias mini-hortas verticais com garrafas PET, utilizando o húmus do minhocário, e as levassem para casa, incentivando a prática em suas residências.

A experiência direta com o minhocário e a horta agroecológica permitiram que os alunos

compreendessem a importância da preservação ambiental e desenvolvessem valores sociais voltados para a conservação do meio ambiente. Observamos a participação ativa dos alunos na construção e manejo do minhocário e da horta agroecológica. faz com que eles se tornem participantes ativos no processo de ensino-aprendizagem. O interesse demonstrado pelos alunos em criar suas próprias hortas e levá-las para casa evidencia o engajamento e a motivação gerados pela atividade.

4. CONCLUSÃO

A construção de minhocários em espaços escolares é uma prática valiosa para a educação ambiental, promovendo a conscientização e a ação sustentável. Em um cenário de crescente urbanização, onde a maioria da população vive afastada do convívio direto com a natureza, a implementação de minhocários em escolas possibilita uma maior conexão do estudante com o ambiente, tornando-se essencial para despertar a conscientização ambiental.

5.REFERÊNCIAS

AQUINO, A. M. (2005) Integrando compostagem e vermicompostagem na reciclagem de resíduos orgânicos domésticos. **Circular técnica**. Rio de Janeiro: Embrapa.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. NASTRI, A. M.; CAMPOS, M. J. de O. **A Escola e as Áreas Livres Em Seu Entorno Como Laboratórios Para o Ensino de Ciências, Como Ênfase em Temas Relacionados Com Educação Para a Biodiversidade**. Departamento de Ecologia do Instituto de Biologia da UNESP, Rio Claro – SP, p. 33-48, 2006.

ODS BRASIL. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2022. **Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br>. Acesso em: 12 de setembro de 2025.**

SOUZA, F.F.; BEZERRA, J.J.L.; ALMEIDA NET, J.X.; SANTOS, M.G. Produção de mudas na escola: sensibilizando alunos sobre a importância do reflorestamento de plantas nativas no semiárido. In.: **I Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido (Anais...)**. 2016.

